

## RESUMO SIMPLES - PSICOLOGIA

### **ATENDIMENTO PSICOLÓGICO EM CLÍNICA-ESCOLA: DO ACOLHIMENTO AO ABANDONO**

*Rafael Guarienti (rafael.rg0403@gmail.com)*

*Jucimara Zacarias Martins (jucimara.zacarias@unigran.br)*

Nos últimos anos, observou-se um aumento significativo em relação a procura de serviços oferecidos por clínicas-escolas de Psicologia, entretanto, uma elevada taxa de abandono no percurso do atendimento também é verificada nesses locais. Dessa forma, visando aprimorar técnicas e procedimentos de atendimento, faz-se necessário o conhecimento do perfil dos usuários que buscam e, por algum motivo, abandonam os atendimentos nas clínicas-escolas de Psicologia. Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo explorar a produção científica atual, a fim de identificar as possíveis causas de abandono dos atendimentos psicológicos nas clínicas-escolas. Para tanto, metodologicamente, foi realizada uma revisão integrativa da literatura científica a partir da busca de artigos de pesquisa publicados, entre 2010 e 2020, em periódicos indexados nas bases de dados Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico e Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO), onde foram empregados os seguintes descritores: “atendimento psicológico”, “clínica-escola or serviço-escola” e “desistência or abandono”. Um total de quinhentos e oitenta e cinco artigos foram identificados e, na triagem, ao aplicar os critérios de inclusão e exclusão, dez trabalhos foram selecionados para a revisão. A análise criteriosa dos trabalhos selecionados permitiu colocar em prova algumas hipóteses inicialmente levantadas. Obteve-se como

resultado que, as questões socioeconômicas, a prevalência do abandono nas sessões iniciais e as faltas injustificadas se mostraram bem presentes nos estudos revisados, porém, não foram identificados indícios de que a abordagem teórica e técnica da(o) terapeuta seja um fator que estimule a evasão dos pacientes. Além disso, outras variáveis presentes nos artigos, que inicialmente não haviam sido cogitadas como preditores de abandono, também foram observadas e incluem: as condições sociodemográficas no que tange a faixa etária e escolaridade e, problemas com a aliança entre terapeuta e paciente. Logo, conclui-se que, pesquisas à cerca dessa temática são de suma importância, pois contribuem para que os indivíduos envolvidos nas instituições, reexaminem seus moldes de atuação, procurando novas construções de saberes, bem como, favorecem a compreensão do novo quanto à educação, a formação profissional e a atuação do psicólogo. Por fim, ressalta-se que as instituições de formação na graduação em Psicologia podem refletir a cerca de uma melhor preparação prática dos estagiários, como também, pensar formas de registros de atendimentos mais detalhados e organizados.